

GT03 – Educação

Participantes:

Luis Carlos Dias de Oliveira (Coordenador), Cecilia de Mello e Souza, Claudia Renata, Ligia Bronzi, Lilia Olmedo Monteiro.

Sub-temas

Educação Infantil

Ensino Fundamental

Educação Ambiental

Educação e Defesa Civil

Panorama geral de Petrópolis

A seguir, são apresentadas as informações sobre o FUNDEB em Petrópolis, para os anos 2015 a 2019 (os dados referentes a 2020 ainda são esperados):

Educação	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Impostos	441.427.272,70	466.360.432,50	508.589.582,20	598.797.074,41	640.951.486,03	
Receita Adicional					23.140.196,75	
Receita destinada FUNDEB					75.627.051,00	
Receitas do FUNDEB		49.132.541,09		71.370.103,70	147.468.458,06	
Resultado liq. transf FUNDEB		49.132.541,09		71.370.103,70	71.490.591,50	
Despesas do FUNDEB	131.142.405,20	134.882.500,00	132.601.568,80	146.762.652,30	141.381.778,82	0,00
Desp. c/ manut Ensino	199.980.474,40	197.666.439,50	213.068.490,00	227.894.401,80	220.960.309,14	0,00
Despesa Total c/ Educação					242.454.649,03	

Análise do Cenário da Educação em Petrópolis

A educação no município é oferecida em todos os bairros da cidade, e conta com um número considerável de escolas, porém é necessário ampliar a oferta de Centros de Educação Infantil, de acordo com a demanda.

O município já conta com um pequeno número de escolas que atendem em tempo integral, visando ampliar essa oferta.

Pontos fortes

- comprometimento
- gestão democrática
- conselho escolar (participação de vários segmentos)

Pontos fracos

- evasão escolar
- reprovação
- falta de formação adequada

Oportunidades

- parcerias com a comunidade e empresas vizinhas
- elevação dos índices nas avaliações externas
- buscar formação para promover a aprendizagem satisfatória

Ameaças

- restrições orçamentárias
- equipe reduzida

Educação Infantil

A educação infantil engloba crianças entre 0 e 5 anos, sendo obrigatória a partir dos 4 anos de idade.

A seguir, são apresentadas informações estatísticas sobre a Educação Infantil em Petrópolis (dividida entre creche e pré-escola), para o ano de 2019 (os dados referentes a 2020 ainda são esperados):

Número de matrículas na creche: aproximadamente 3.350.

Números de matrículas na pré-escola: aproximadamente 4.650.

Percebe-se que matrículas na Creche são menores do que na pré-escola. Por quê? Motivos mais comuns: não existência de escola/creche, não aceitação de matrícula por causa da idade, e falta de vaga.

O PNE – Plano Nacional de Educação, em sua Meta 1, tinha como objetivo universalizar a faixa de 0 a 3 anos até o ano de 2016. Até 2019 nenhuma região alcançou a meta.

Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental é dividido em dois ciclos: anos iniciais da 1ª à 5ª série, e os anos finais, que vão da 6ª à 9ª série.

As matrículas nos anos iniciais giram em torno de 14.450 alunos, enquanto nos anos finais, esse número gira em torno de 11.000. São um total de aproximadamente 25.450 matrículas.

Propostas

Com uma visão de 20 anos, as seguintes propostas buscam permitir atingir objetivos desejáveis para a educação em Petrópolis:

1. buscar estabelecer Petrópolis como município de referência em todos os níveis educacionais, objetivando elevado desempenho nos índices nacionais;
2. estabelecer metas de percentual de seus alunos em escolas de tempo integral. Metas ambiciosas, mas factíveis poderiam ser: 25% em cinco anos, 50% em 10 anos e 75% em 15 anos;
3. assegurar uma cidade sustentável, para estabelecer um ambiente favorável para a educação;
4. todas as escolas e centros de educação infantil devem oferecer uma educação de qualidade, independentemente de sua localização no município;
5. as escolas e centros de educação infantil devem oferecer uma aprendizagem satisfatória para todos os alunos, sem distinção;

6. aulas devem ser oferecidas em contraturno;
7. deve ser assegurada a disponibilidade de atividades esportivas, tecnológicas e outras, que partam do interesse dos alunos.

Outras Considerações

Independentemente de associações partidárias ou tendências políticas, há textos que valem a pena ser estudados para possivelmente extrair pontos positivos ou negativos, propostas pertinentes ou não, e servir de reflexão para a elaboração das propostas mais aplicáveis à situação de Petrópolis.

Dado que o PEP20 é uma obra dinâmica, e deverá ser atualizada regularmente, segue, abaixo, texto apresentado por Roberto Rocha Passos, para reflexão e possível consideração para possíveis futuras versões do GT03, repassado de Victor Sarfatis Metta, Mestre em Direito e assessor especial do Ex-Ministro da Educação (Abraham Weintraub):

“Weintraub e o novo Ministério da Educação - As Propostas do Governo

Ninguém duvida que a Educação deva ser prioridade, mas a maioria desconhece os reais problemas do nosso sistema de ensino e as quais são as principais propostas do governo para enfrentá-los. Durante 20 anos o foco foi a ampliação de vagas. Mas enquanto as matrículas aumentavam, a qualidade dos cursos caía. Emburrecemos. Nossos alunos acabaram em último lugar entre os países da América do Sul no exame escolar internacional Pisa. E a situação não é muito diferente em relação ao resto do mundo. Nossos alunos leem pouco e 80% das pesquisas produzidas pelas nossas universidades tem o arquivo como destino, quando deveriam estar servindo à sociedade. Mudamos o foco. Sem descuidar do ensino superior, passamos a olhar com mais cuidado para as demandas do público mais jovem. As soluções propostas:

- Mais vagas em creches. Concluiremos obras inacabadas e lançaremos o vale-creche (voucher). É simples: as mães trabalhadoras contratam a creche e o governo paga. Elas podem trabalhar tranquilas, sabendo que seus filhos serão bem cuidados.
- Foco no ensino básico. Escolas em tempo integral e colégios cívico-militares são experiências bem-sucedidas. Pela Constituição, estas escolas são geridas pelos municípios, muitos deles sem estrutura ou recursos suficientes. Para investir mais nos alunos, aumentaremos a fatia do governo federal no Fundeb, complementando os investimentos no ensino básico, e incentivaremos a adoção das melhores práticas educacionais nas escolas.
- Métodos de alfabetização ruins. A maior parte deles não têm base científica e os resultados são péssimos. Lançamos a Política Nacional de Alfabetização baseada em métodos científicos.
- Falta hábito de leitura. O MEC lançará projetos incentivando o hábito de leitura entre pais e filhos na fase pré-escolar. A fase em que a criança precisa de mais estímulo é até os 5 anos de idade e não há nada como a família para fazer isso.
- Chega de doutrinação. É direito do aluno “Ter um ensino ministrado com base no pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, resguardada a liberdade de expressão, a tolerância de opiniões e o acesso, em sala de aula, às diversas versões, teorias e perspectivas sociais, culturais, econômicas e históricas”. Esta é a essência do Programa Escola de Todos.
- Valorizar o ensino técnico. Valorizamos e reorganizamos o ensino técnico, resgatado do desastre do Pronatec, programa lançado às pressas no governo Dilma. O Pronatec

consumiu muito dinheiro, mas acabou abandonado após 2 anos, em 2015 sem contribuir para a inserção dos alunos no mercado de trabalho. Quem quer seguir uma carreira técnica tem dificuldades, porque uma rede de exigência legais e até culturais prejudica quem não possui diploma universitário. Isso vai mudar.

- Mais dinheiro para as universidades públicas. Nosso ensino universitário tem baixo custo-benefício. Cada uma das 63 universidades federais custa ao contribuinte cerca de R\$ 1 bilhão por ano. Mais de 85% de suas receitas são para pagar salários. Dos 300 mil funcionários do MEC, 100 mil foram contratados nos últimos anos do governo Dilma. O Programa Future-se trará investimentos privados para as universidades, que terão menos dependência dos recursos públicos e podem ser mais eficientes rentabilizando seus projetos, patentes e patrimônio, como fazem as melhores escolas do mundo.

Resumi os principais pontos. Está claro que a meta da atual gestão é investir mais no ensino básico - quando ele é mais eficaz - valorizar o mérito e o papel das famílias na Educação, além de criar bons instrumentos de gestão de resultados. Esses são os valores do Ministro Weintraub, que tem um time gestores públicos competentes e capaz de cumprir sua missão sem desperdiçar dinheiro com propaganda ideológica e cabides de emprego. Lutamos para concretizar essas mudanças.”

Referências e bibliografia

Uma pasta contendo todos os documentos que tratam dos temas desta seção, disponibilizados como referências e bibliografia aos colaboradores do GT03, está disponível na nuvem, num espaço de armazenamento especialmente dedicado a estes documentos. O link para a pasta com todos esses arquivos é:

<https://drive.google.com/drive/folders/1rQIXL3jk6dJbMfnTAPiwl1bx3rzdFxl?usp=sharing>

Todos os documentos (nomes dos arquivos digitais, com links embutidos) que tratam dos temas do GT03, também estão listados ao final deste trabalho, na Seção [Referências e Bibliografia](#).